

*Aprovado por unanimidade  
em reunião do Conselho  
de Administração pela  
Administração em 24/02/25*



Fundação Algarvia  
de Desenvolvimento Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025



Faro, 24 de fevereiro de 2025

**ÍNDICE:**

1. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2025	3
1.1. Projeções Económicas para Portugal	3
1.2. Linhas de Orientação Estratégica	4
1.3. Respostas Sociais Atuais	7
1.3.1. Educação	7
1.3. Projetos Futuros	7
1.5. Investimentos e Manutenção de Imóveis	8
1.6. Atividades Culturais	8
1.7. Marketing	9
1.8. Fornecedores	9
1.9. Recursos Humanos	9
1.10. Área Financeira, Administrativa e Sistemas de Informação	10
2. ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025	12
2.1. Princípios Orientadores	12
2.2. Pressupostos	13
2.1.1. Rendimentos	13
a) Prestações de Serviços	13
b) Subsídios, doações e legados à exploração	13
c) Outros rendimentos e ganhos	14
2.1.2. Gastos	15
a) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15
b) Fornecimentos e Serviços Externos	15
c) Gastos com Pessoal	16
d) Depreciações e amortizações	17
e) Gastos Financeiros	17
2.3. Demonstração dos Resultados Previsional para 2025	18
2.4. Orçamento previsional Obra Creche Bom João PRR	18
3. PARECER DO CONSELHO FISCAL	19

## 1. Plano de Atividades para 2025

Nos termos da lei e de acordo com o estabelecido nos estatutos da Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social (FADS), vem a Comissão Executiva submeter à apreciação da Administração e Conselho de Curadores o Plano de Atividades e Orçamento referentes ao ano de 2025.

### 1.1. Projeções Económicas para Portugal

Segundo as projeções do Banco de Portugal, a economia portuguesa cresceu 1,6% em 2024, abaixo dos 2,5% alcançados em 2023. A recuperação da atividade será gradual ao longo do próximo ano, beneficiando da aceleração da procura externa, do efeito da descida da inflação no rendimento das famílias e do impulso dos fundos europeus no investimento. Em 2026 e 2027, o crescimento beneficiará da dissipação gradual do impacto da subida das taxas de juro.

A inflação deverá prosseguir a trajetória descendente, reduzindo-se de 5,3% em 2023 para 2,6% em 2024 e para 2% até ao final do horizonte de projeção. Esta diminuição reflete os efeitos desfasados da redução de custos de produção e das decisões de política monetária do Banco Central Europeu.

O mercado de trabalho continua a apresentar uma situação favorável, apesar da quase estabilização do emprego, esperando-se um aumento dos salários reais. Projeta-se estabilização do emprego em 2025-26. A taxa de desemprego deverá manter-se relativamente estável, com uma média projetada de 6,4% em 2024 e uma ligeira redução para 6,3% em 2026, alinhando-se com a taxa de desemprego tendencial.

Em 2024 a generalidade dos bancos centrais desceu as taxas de juro face aos mínimos observados nos anos anteriores. Depois de vários anos em que os bancos centrais recorreram sobretudo a instrumentos não convencionais de política monetária, voltaram a conduzir a política monetária primordialmente através de alterações das taxas de juro diretas. Como previsto, no 2º semestre de 2024, o Banco Central Europeu (BCE) deu continuidade ao ciclo de cortes de taxa de juro.

A preparação deste tipo de orçamento não pode ser efetuada sem a análise e incorporação das projeções económicas de Portugal. Foram consideradas as projeções para 2025 e seguintes.

Tabela n.º 1 – Projeções Económicas

		2023	2024	2025	2026
Inflação	EUA	2,80%	2,30%	2,10%	2,00%
	Zona EURO	5,40%	2,40%	2,10%	1,90%
	Portugal	5,30%	2,60%	2,00%	2,00%
PIB	EUA	2,60%	2,00%	2,00%	2,00%
	Zona EURO	0,50%	0,70%	1,10%	1,40%
	Portugal	2,50%	1,60%	2,10%	2,20%
Taxa desemprego	EUA	3,80%	4,40%	4,40%	4,30%
	Zona EURO	6,50%	6,40%	6,50%	6,30%
	Portugal	6,50%	6,40%	6,40%	6,40%

Fonte: Banco de Portugal e Banco Central Europeu

## 1.2. Linhas de Orientação Estratégica

O presente Plano de Atividades e o respetivo Orçamento para 2025 continuam a respeitar os princípios equilibrados de gestão que permitam à instituição continuar a sua missão.

No decorrer do ano de 2024 ocorreram alterações significativas no funcionamento da FADS, contudo a realização do Plano de Atividades para o ano de 2025 revela um quadro com previsões económicas complicadas.

O insucesso na renegociação do passivo bancário nos últimos anos e o incumprimento do serviço da dívida, colocou em causa a continuidade dos nossos serviços e conduziu-nos à dolorosa decisão de alienação dos ativos fixos tangíveis respeitantes à resposta social da Unidade de Cuidados Continuados Integrados em Estoi. Assim, em fevereiro de 2024 a FADS deixou de efetuar a gestão dessa resposta social com capacidade para 51 utentes.

Esta decisão permitiu à FADS liquidar o seu passivo bancário e obter um excedente de tesouraria que nos permitirá efetuar obras de melhoria das respostas sociais atuais, investir noutras respostas sociais e permitir um apoio à tesouraria corrente da Instituição.

Porém, o caminho é, ainda, muito árduo. Nos últimos anos verificou-se um aumento generalizado dos gastos de funcionamento, decorrente do aumento muito significativo da inflação e do aumento das taxas de juro, sem acompanhamento proporcional dos apoios à exploração.

Será executado um controlo de gestão, por resposta social, com o objetivo de manter a simetria económica e financeira e eleger os projetos que devem libertar meios para reinvestimentos. Só assim será possível proporcionar uma melhoria na sustentabilidade da FADS.

Dando continuidade ao apoio social que se presta, pretende-se apostar na qualidade dos serviços e das respetivas instalações, investindo para tal na continuidade da aplicação dos modelos de avaliação de qualidade das respostas sociais, desenvolvidas pelo ISS, I.P., na implementação de um sistema de gestão da qualidade, na gestão rigorosa dos meios de que dispõe e no investimento em profissionais cada vez mais qualificados, que unificam a desejável evolução qualitativa das respostas sociais desenvolvidas, cada vez mais adequados às necessidades da população.

Fruto da alteração do estatuto da FADS, por imposição do DL n.º 172-A, de 14 de novembro de 2014, que legislou a alteração ao estatuto das IPSS, continuarão a ser promovidas reuniões mensais da Comissão Executiva e as reuniões regulares do Conselho de Administração e Conselho de Curadores.

A nossa visão é que a FADS seja reconhecida como uma entidade de excelência na prestação de serviços de Educação, Saúde e Formação, promovendo a proteção e o bem-estar de cada utente e assegurando a criação de bases para um futuro sustentável.

Pretendemos melhorar a atividade desenvolvida pelas diversas respostas sociais da instituição e consolidar uma cultura de qualidade e melhoria contínua dos serviços prestados.

Para além da gestão dos equipamentos sociais existentes, pretendemos estudar e desenvolver diversos projetos na área da educação e saúde, nomeadamente através da criação de uma nova resposta social na área da educação e prestação de serviços de formação.

Foi constituída uma equipa de trabalho para transformar o anterior ATL numa creche. Estão a ser desenvolvidos os procedimentos económicos e projetos, no âmbito da aprovação da candidatura apresentada ao PRR (Aviso N.º 09/C03-i01/2023 - Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais. O processo já se encontra em andamentos, que passou também pela aprovação do projeto de arquitetura por parte do ISS, I.P.

A previsão de execução desta obra será de 6 meses e terá o seu início até ao final do mês de março de 2025, permitindo assim que esta resposta social entre em funcionamento a partir de setembro de 2025.

Seguindo a política de anos anteriores, teremos como objetivo o estudo de todos os apoios que sejam promovidos pela segurança social, ministério da educação, ministério da saúde e outras instituições, no intuito de modernizar as atuais respostas sociais e diversificar a nossa atividade.

É nosso objetivo estratégico dar maior notoriedade à FADS de forma a aumentar o prestígio e a imagem externa da instituição. Pretendemos continuar a dinamizar a nossa presença nas redes sociais e organizar e marcar presença num conjunto de eventos.

Efetuiremos contactos com diversas entidades, empresariais ou outras, no intuito de conseguir obter apoios necessários ao funcionamento da instituição, pois a sobrevivência de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) depende, em larga escala, da existência de donativos efetuados por outras instituições e/ou particulares.

Durante o ano de 2025, tal como em anos anteriores, iremos continuara a preparar todo o processo para podermos beneficiar da consignação de 0.5% do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares.

Respeitando as recomendações da Segurança Social, inscritas nos manuais da qualidade, continuamos a promover a implementação do processo de gestão da qualidade, de forma a dar resposta às exigências e a preparar uma futura certificação da instituição.

Continuaremos a investir na formação dos nossos recursos humanos, os nossos ativos mais valiosos, de forma a aumentar a sua eficiência e eficácia.

### 1.3. Respostas Sociais Atuais

#### 1.3.1. Educação

No ano de 2025 iremos efetuar a gestão de 7 equipamentos sociais, repartidos pelos concelhos de Faro e Olhão, dando resposta às necessidades de 481 famílias, repartidas pelas valências da seguinte forma:

Valência	Capacidade Real	Capacidade Ocupada	Desvios
Creche Faro	76	76	0
Jl Faro	75	75	0
Creche Olhão	40	40	0
Jl Olhão	75	75	0
Creche Montenegro	92	92	0
Jl Montenegro	75	75	0
Creche Bom João	48	48	0
<b>Total</b>	<b>481</b>	<b>481</b>	<b>0</b>

Tabela n.º 2 – Capacidade real e previsão de capacidade ocupada

Para o próximo ano letivo de 2025/2026, considerámos uma capacidade de ocupação com mais 48 utentes relativos a nova resposta social creche do Bom João em Faro.

#### 1.4. Projetos futuros

Para além da gestão dos equipamentos sociais existentes, pretendemos estudar e desenvolver diversos projetos na área da educação e saúde, nomeadamente através da criação de uma nova resposta social na área da educação e prestação de serviços de formação.

Foi constituída uma equipa de trabalho para transformar o anterior ATL numa creche. Estão a ser desenvolvidos os projetos e procedimentos económicos, no âmbito da aprovação da candidatura apresentada ao PRR (Aviso N.º 09/C03-i01/2023 - Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais). Prevê-se que as obras do referido projeto iniciem em janeiro de 2025 e terminem em agosto do mesmo ano.

A administração e a Comissão Executiva continuarão a acompanhar estes novos projetos com a máxima atenção.

### 1.5. Investimentos e Manutenção de Imóveis

Continuamos a investir na manutenção e reparação de todos os imóveis respeitando todas as exigências legais, tendo como objetivo a melhoria constante das condições de todos os colaboradores e utentes da instituição.

Pretendemos efetuar as seguintes aquisições e/ou melhoramentos nas respostas sociais:

- Aquisição de toldo para espaço exterior da Creche de Faro;
- Obras de remodelação na creche e Jardim de Infância de Faro;
- Obras de remodelação no espaço exterior do Centro Infantil do Montenegro;
- Obras de remodelação no espaço exterior do Centro Infantil de Olhão, com o apoio do Município de Olhão.

### 1.6. Atividades Culturais

Pretendemos dar a conhecer à comunidade todo o trabalho realizado pelas nossas crianças e diversos colaboradores em todas as vertentes culturais.

Em interação com algumas entidades dos concelhos onde estamos inseridos, iremos continuar a contribuir de uma forma ativa para a promoção das artes em todas as vertentes da expressão artística promovendo encontros, apresentações, debates, *workshops*, exposições.

As atividades promovidas irão ter também uma vertente formativa que será direcionada, numa primeira fase, para as famílias e profissionais da educação. Posteriormente poder-se-á abrir a grupos específicos e comunidade em geral.

Em 2025 pretendemos promover, para além dos eventos regulares, os seguintes eventos:

Evento	Data previsível
Festas de encerramento do ano letivo	Fim de ano letivo
Festa de natal	Dezembro

Tabela n.º 3 – Eventos a promover

### 1.7. Marketing

Tendo como objetivo estratégico dar maior visibilidade à instituição, no nosso plano de marketing, a política de comunicação ocupa uma elevada importância. Continuamos a trabalhar com o intuito de aumentar o reconhecimento e notoriedade da FADS junto da comunidade. Tal como em anos anteriores será realizada a avaliação da satisfação dos utentes de todas as respostas sociais, que será remetida para os nossos utentes de forma eletrónica através de acesso com um link, respeitando todos os dados de proteção.

Efetuiremos uma alteração do período de inscrições de forma a se iniciar o processo de admissões do ano letivo 2025/2026 para março de 2025. Iremos recorrer a diversas ferramentas de comunicação tais como: flyers, cartazes, mailing e outdoors.

### 1.8. Fornecedores

Continuaremos a fazer um estudo comparativo entre os preços praticados pelos nossos fornecedores e os praticados no mercado, com o objetivo de encontrar as melhores condições possíveis e uma otimização/redução de gastos. Com esta política tem sido possível efetuar economias de escala mantendo a qualidade da nossa oferta. Durante o próximo ano vamos continuar a procurar uma redução global dos gastos.

Vamos também encetar profundas negociações com o nosso fornecedor de serviços de alimentação, o fornecedor com maior peso na nossa estrutura de gastos, cujo objetivo será melhorar os nossos serviços nesta área.

### 1.9. Recursos Humanos

O trabalho é feito pelas pessoas, as quais, para se motivarem, precisam de estar enquadradas na razão de ser da instituição, nos seus princípios e nos seus valores. A promoção dos nossos recursos humanos continua a ser um dos nossos principais objetivos.

Na senda da evolução das transformações organizacionais que têm vindo a ser implementadas, o ano de 2025 constituirá mais um passo de maturação e consolidação do esforço de centralização de serviços, e conseqüente uniformização de procedimentos, em ordem à obtenção de maior eficiência com conseqüentes ganhos de produtividade, assim como a sedimentação de mecanismos organizacionais plasmados nos regulamentos Internos institucionais.

Em obediência a estes princípios devemos procurar desenvolver os colaboradores da Instituição, reconvertendo-os ou dando-lhes formação, para adquirirem as competências que se antevejam como necessárias.

Nas políticas de pessoal ou naquelas que afetam as pessoas existem objetivos que se constituem como permanentes, a saber:

- Deteção de potenciais redundâncias e avaliar as possibilidades de reconversão ou dispensa;
- Definir as necessidades de formação;
- Avaliar o impacto de novas tecnologias;
- Avaliar o impacto de formas diferentes de organização do trabalho, designadamente a polivalência;
- Implementação do *outsourcing* em certas áreas.

Nesta conformidade, e para a prossecução dos princípios acima enunciados, continuaremos a praticar ações consideradas estruturais neste domínio como:

- A implementação de um sistema de avaliação de desempenho;
- A elaboração de plano de formação;
- A certificação enquanto entidade formadora;
- O incremento da formação interna;
- A formalização e gestão dos apoios à contratação;
- O aprofundamento do processo de centralização dos vários serviços de Recursos Humanos;
- A revisão e uniformização dos procedimentos organizacionais.

A FADS mantém o seu interesse pelas comunidades, através do apoio dado aos jovens. Neste caso, continuaremos a aceitar diversos estágios dos alunos da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve, da Escola Superior de Saúde do Instituto Jean Piaget de Silves e de outras instituições.

#### **1.10. Área Financeira, Administrativa e Sistemas de Informação**

Continuarão a ser promovidas reuniões mensais da Comissão Executiva e as reuniões regulares do Conselho de Administração e Conselho de Curadores.

Está em implementação o serviço de execução de um novo *software* de gestão desenvolvido à medida das nossas necessidades, que possibilita informatizar o maior número possível de tarefas. O desenvolvimento dos sistemas de informação irá permitir, neste domínio, melhorar a capacidade de interagir com os restantes departamentos permitindo uma atuação em tempo útil no desencadeamento de medidas de controlo.

Pretendemos implementar o modelo de auditoria interna em toda a instituição de forma a melhorar o controlo orçamental e a sua execução.

Faro, 24 fevereiro de 2025

A Administração



(Orlando Vargas)



(Luís Coelho)



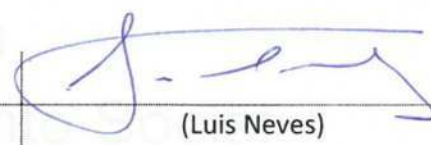
(Nuno Carrilho)



(Fernando Marques)



(Paulo Bernardo)



(Luis Neves)



(Mário Cruz)

## 2. Orçamento para o exercício de 2025

### 2.1. Princípios Orientadores

O ano de 2025 será outro ano complexo. O aumento generalizado dos gastos de funcionamento, em resultado do aumento muito significativo da inflação e dos salários, sem acompanhamento proporcional das comparticipações do estado para a Educação, que são historicamente inferiores ao nível de preços do consumidor e aos aumentos dos custos de funcionamento da instituição, sem esquecer, que as atualizações das comparticipações ficaram congeladas durante vários anos.

Nos tempos atuais seria impensável qualquer organização enfrentar os desafios futuros sem os preparar antecipadamente através da construção de orçamentos como ferramenta indispensável para planear o futuro económico e financeiro das organizações.

O orçamento foi preparado com base nos pressupostos e previsões abaixo desenvolvidos, tendo presente o plano de atividades para 2025.

Na extensão em que dependem da informação histórica do exercício de 2024, as previsões relativas ao orçamento corrente foram suportadas nas estimativas efetuadas para este exercício, a partir da informação já conhecida.

Paralelamente, foi respeitado o princípio do equilíbrio orçamental, sem que tal tenha condicionado os valores apresentados.

O orçamento é apresentado tendo em conta o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) em vigor.

## 2.2. Pressupostos

### 2.1.1. Rendimentos

Neste ponto pretende-se apresentar a previsão dos principais rendimentos da FADS. A esmagadora maioria dos rendimentos diz respeito a:

- Participações familiares/utentes;
  - Prestação de serviços - quotas de utilizadores.
- Participações financeiras do Estado;
  - Subsídios do Estado – subsídios à exploração.

#### a) Prestações de Serviços

##### Educação

Esta rubrica considera as participações familiares (matrículas e mensalidades) a liquidar pelos utentes do setor da educação (creche e jardim de infância). Correspondem ao valor pago pela utilização dos serviços e equipamentos sociais.

No ano letivo 2024/2025, tal como em anos anteriores, verifica-se lotação completa, com exceções insignificantes. Para o próximo ano letivo 2025/2026, prevemos também uma lotação completa das várias respostas sociais. Consideramos uma manutenção nas participações familiares face ao ano letivo anterior.

Até agosto de 2025 os valores previstos de participações familiares correspondem às mensalidades reais para o ano letivo 2024/2025 com contratos de prestação de serviços assinados.

#### b) Subsídios, doações e legados à exploração

Neste ponto efetua-se a previsão dos subsídios à exploração concedidos pelo estado e outros entes públicos no âmbito de acordos de cooperação celebrados para o setor da educação e ainda os subsídios à exploração concedidos no âmbito de medidas de apoio ao emprego.

## Educação

Esta rubrica considera os subsídios à exploração concedidos pelo estado conforme os acordos de cooperação contratualizados com todas as respostas sociais.

Na tabela seguinte é possível analisar a capacidade real de cada resposta social, o número de utentes comparticipados ao abrigo de acordos de cooperação e os desvios de comparticipação.

**Tabela n.º 4 – Capacidade real e utentes comparticipados**

Resposta Social	Capacidade	Utentes	%	Desvios
	real	comparticipados	financiada	de comparticipação
Creche Faro	76	68	89%	-8
Jl Faro	75	74	99%	-1
Creche Olhão	40	32	80%	-8
Jl Olhão	75	50	67%	-25
Creche Montenegro	92	66	72%	-26
Jl Montenegro	75	21	28%	-54
Creche Bom João	48	0	0%	48
<b>Total</b>	<b>481</b>	<b>311</b>	<b>72%</b>	<b>-170</b>

Para efeitos de orçamentação considerou-se o aumento de 2% na comparticipação unitária para a resposta social Creche e para a resposta social Jardim de Infância.

Nos subsídios do estado à exploração, inclui-se ainda uma previsão referente à compensação financeira do diferencial remuneratório dos educadores de infância, ao abrigo do programa de expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar.

### **c) Outros rendimentos e ganhos**

#### **Subsídios ao investimento**

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis devem ser apresentados no balanço como componente do Fundo Patrimonial e imputados como rendimentos na proporção das depreciações efetuadas em cada período.

No orçamento para 2025 estão refletidos os rendimentos relacionados com os seguintes subsídios ao investimento:

- Subsídio PARES (Construção da creche do Montenegro);
- Subsídio da Camara Municipal de Faro (Construção da creche do Montenegro);
- PRR (Aviso N.º 09/C03-i01/2023 - Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais – Reconversão ATL)

## 2.1.2. Gastos

### a) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

#### Consumo de géneros alimentares

Esta rubrica considera todo o consumo de géneros alimentares necessários às refeições de todas as respostas sociais.

Os valores são orçamentados com base nos valores fixos de fornecimento diário por utente, acordados com um fornecedor de géneros alimentares mediante um padrão de capitação por utente tendo como base as ementas aprovadas entre as duas partes.

### b) Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica considera todos os fornecimentos e serviços externos. O orçamento é feito com base na experiência passada da instituição.

Esta rubrica considera todos os fornecimentos e serviços externos necessários ao funcionamento da FADS. As previsões são efetuadas mensalmente, para cada resposta social, com base nos contratos existentes e na experiência passada.

De uma forma geral, para efeitos de previsão, considera-se o seguinte:

- Capacidade totalmente ocupada;
- Valores contratuais (no caso de existirem contratos);
- Média de gasto mensal dos últimos dois anos;
- Aumento de 5% do nível de preços médio.

**c) Gastos com Pessoal**

Esta rubrica considera a previsão dos gastos com o pessoal necessários ao funcionamento da FADS tendo em consideração a capacidade ocupada previsional. As previsões basearam-se nas atualizações salariais e categorias profissionais previstas nos contratos coletivos de trabalho.

As taxas de segurança social e caixa geral de aposentações consideradas foram:

**Tabela n.º 3 - Taxas de segurança social e caixa geral de aposentações**

Trabalhadores por conta de outrem	Seg. Social Ent. Pat.	Seg. Social Trab.	CGA Ent. Pat.	CGA Trab.	Total Ent. Pat.	Total Trab.	Total
Trabalhadores IPSS	22.30%	11.00%			22.30%	11.00%	33.30%
Trabalhadores IPSS (dispensa de pagamento)	0.00%	11.00%			0.00%	11.00%	11.00%
Docentes contratados até 31.12.2005	7.80%		15.95%	11.00%	23.75%	11.00%	34.75%

A maioria dos colaboradores da FADS enquadra-se no regime de trabalhadores por conta de outrem, trabalhadores das IPSS, aplicando-se uma taxa de 22.30% para a entidade patronal

Tendo em consideração a capacidade ocupada prevista, a previsão de gastos com o pessoal corresponde aos seguintes colaboradores por resposta social e por categoria profissional:

**Tabela n.º 4 – Previsão de colaboradores**

Área	Dependentes	Independentes	Total	%
Educação	90	0	90	100%
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>0</b>	<b>90</b>	<b>100%</b>

Todas as respostas sociais respeitam os rácios de pessoal exigido pelos acordos de cooperação (área da educação).

A previsão dos gastos com o pessoal foi efetuada por resposta social e por mês. Para efeitos de previsão considerou-se as seguintes remunerações, encargos e outra informação:

- Vencimento Base (com base nos CCT e antiguidade de cada colaborador);
- Diuturnidades (com base nos CCT e antiguidade de cada colaborador);
- Subsídio de férias e subsídio de natal;
  - Considerou-se o pagamento proporcional e/ou inteiro, conforme histórico passado de cada colaborador.
- Subsídio de alimentação;

- Apenas os colaboradores dos serviços administrativos recebem subsídio de alimentação. Nas restantes respostas sociais a FADS fornece a refeição nos seus refeitórios.
- Seguro de acidentes de trabalho e Serviço de saúde no trabalho;
- As baixas prolongadas mantiveram-se refletidas e a consequente substituição.

#### **d) Depreciações e amortizações**

Nesta rubrica considera-se as depreciações e amortizações de todos os ativos fixos tangíveis e intangíveis dentro do seu período de vida útil.

Para além das depreciações dos AFT com valor líquido contabilístico no fim de 2024, considera-se ainda as depreciações resultantes das adições previstas de acordo com o plano de investimento aprovado para 2025.

#### **e) Gastos Financeiros**

Esta rubrica considera todos os gastos financeiros necessários ao financiamento dos investimentos efetuados ou a efetuar pela FADS.

A alienação dos ativos fixos tangíveis respeitantes à resposta social da Unidade de Cuidados Continuados Integrados em Estoi permitiu à FADS liquidar o seu passivo bancário.

### 2.3. Demonstração dos Resultados Previsional para 2025

RUBRICA	TOTAL
<b>Vendas</b>	<b>0</b>
<b>Prestações de Serviços</b>	<b>391 069</b>
<b>Quotas dos utilizadores</b>	<b>391 069</b>
Quotas utilizadores educação	391 069
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>1 604 263</b>
<b>Subsídios do estado e outros entes públicos</b>	<b>1 604 263</b>
<b>ISS IP</b>	
ISS IP (Educação)	1 604 263
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>109 759</b>
<b>Total de rendimentos</b>	<b>2 105 091</b>
<b>Custo Merc. Vendidas e matérias consumidas</b>	<b>221 919</b>
<b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>	<b>221 919</b>
<b>Matérias de consumo</b>	<b>0</b>
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>220 034</b>
Serviços Especializados	87 898
Materiais	16 453
Energia e Fluídos	63 606
Deslocações	12 568
Serviços Diversos	39 509
<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>1 677 550</b>
Remunerações do Pessoal	1 360 280
Encargos sobre remunerações	303 673
Seguro Acidentes profissionais	10 727
Outros gastos com o pessoal	2 870
<b>Gastos de depreciação e de Amortização</b>	<b>81 191</b>
<b>Perdas por imparidade</b>	<b>0</b>
<b>Perdas por redução de justo valor</b>	<b>0</b>
<b>Provisões do Período</b>	<b>0</b>
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>300</b>
<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>	<b>450</b>
<b>Total de gastos</b>	<b>2 201 444</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-96 353</b>

### 2.4. Orçamento previsual Obra Creche Bom João PRR

<b>RECEITA</b>	
ISS-PRR Creche Bom João	192 000,00 €
Iva Obra Creche Bom João	45 000,00 €
Outros subsidios	38 400,00 €
Capitais Próprios	123 100,00 €
	<b>398 500,00 €</b>
<b>DESPESA</b>	
Custo Obra Creche Bom João	-381 000,00 €
Outros custos	-17 500,00 €
	<b>-398 500,00 €</b>

### 3. Parecer do Conselho Fiscal

Para cumprimento dos estatutos e demais legislação aplicável, vem o Conselho Fiscal, apresentar o seu parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento referente ao exercício de 2025.

O Plano de Atividades descreve sumariamente a atividade a desenvolver pela Fundação Algarvia durante o ano 2025 e ajuda a interpretar o Orçamento, na medida em que evidencia os factos mais relevantes e os fatores que para eles irão contribuir.

O Orçamento espelha fielmente o resultado económico do Plano de Atividades a executar durante o ano 2025.

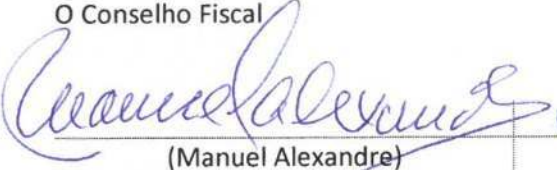
Em resumo, o Conselho Fiscal é da opinião que o Plano de Atividades e Orçamento referente ao exercício de 2025 satisfaz as disposições legais e estatutárias.

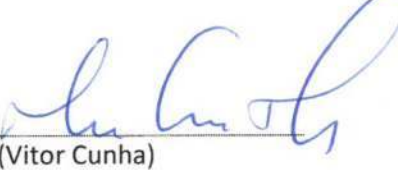
Consequentemente, propõe:

- Que aproveis o Plano de Atividades e Orçamento referente ao exercício de 2025

Faro, 24 fevereiro de 2025

O Conselho Fiscal

  
(Manuel Alexandre)

  
(Vitor Cunha)

